

Estrutura da Bíblia

AT 39 livros

NT 27 livros

66 livros ao todo

Período de 1500 anos (1500 a.C. a 450 a.C.
e depois de 45 d.C a 90 d.C)

40 autores que viveram e escreveram em países, regiões e continentes afastados uns dos outros, em períodos e condições diversas, mas seus escritos formam uma harmonia inigualável

Estrutura da Bíblia

AT

para os judeus:

Dividido em 3 grupos:
Torah, Neviím, Ketuvím

Para os cristãos:

Lei, Históricos, Poéticos e Proféticos

Outros:

católicos romanos, ortodoxos, armênios, etíopes,
cópticos etc.

Estrutura da Bíblia

Para os estudiosos, tanto judeus como cristãos, a estrutura do Antigo Testamento se divide em dois grandes períodos: o período do “primeiro Templo”, desde a construção do Templo por Salomão (950 a.C.) e sua destruição pelos babilônios em 586 a.C., e o período do “segundo Templo”, desde sua reconstrução por volta dos anos 529-515, época de Zorobabel, até sua destruição, no ano 70 d.C., pelos romanos.

Estrutura da Bíblia

Antes da destruição do primeiro Templo, a Bíblia hebraica, antes de se tornar o livro que conhecemos, era um conjunto de coleções de “livrinhos”, lido em peças soltas e nunca como um texto seguido e completo.

Estrutura da Bíblia

A Torah e outros escritos apareceram entre os israelitas pré-exílicos e no judaísmo pós-exílico. A Torah, segundo a crítica clássica, não era, nos tempos pré-exílicos, canônicos e obrigatórios para a nação. A literatura que iria ser incorporada à Torah existia em vários documentos e versões; um único livro ainda não havia sido cristalizado.

Estrutura da Bíblia

Segundo Kaufmann, “os livros da tradição mais antiga eram testemunhos e memoriais (cf. Êxodo 17.14); as tábuas de pedra são um ‘testemunho’ (31, 18; etc.) e são guardadas na arca (25, 16; etc.).

Só os sacerdotes conheciam as leis sacerdotais e as ‘manuseavam’.

Mas os reis tinham obrigação também:

Estrutura da Bíblia

A Torah e outros escritos apareceram entre os israelitas pré-exílicos e no judaísmo pós-exílico. A Torah, segundo a crítica clássica, não era, nos tempos pré-exílicos, canônicos e obrigatórios para a nação. A literatura que iria ser incorporada à Torah existia em vários documentos e versões; um único livro ainda não havia sido cristalizado.

Estrututura da Bíblia

...

Estrutura da Bíblia

Acredita-se, embora não seja opinião unânime, que foi somente no ano 90 d.C., em Jâmnia (Jahneh ou lavne), uma pequena localidade a oeste de Jerusalém, perto da moderna Joze, em Israel, onde se estabeleceu um conselho de estudiosos e líderes religiosos judaicos, sob a presidência de Yohanan Ben Zakai, que se reconheceu e se fixou quais textos tornavam uma pessoa impura por havê-los tocado.

Estrutura da Bíblia

Flávio Josefo, historiador judeu (37 – 100 d.C.), contemporâneo do apóstolo Paulo, declarou:

Porque não temos entre nós uma quantidade enorme de livros, que discordam e se contradizem entre si (como acontece com os gregos), mas apenas vinte e dois livros, que contêm os registros de todos os tempos passados, que cremos justamente serem divinos... e quão firmemente damos crédito a esses livros de nossa própria nação fica evidente pelo que fazemos; porque durante tantos séculos que já se passaram, ninguém teve ousadia suficiente para acrescentar nada a eles, cancelar qualquer coisa, nem fazer neles qualquer modificação; tendo-se tornado natural a todo judeu desde seu nascimento estimar esses livros como contendo doutrinas divinas, e perseverar nelas; e, caso necessário, morrer voluntariamente por elas.

Estrutura da Bíblia

Conclui-se que a estrutura da Bíblia hebraica reproduz a provável ordem em que seus livros foram canonizados, formando a Tanak:

- 1)primeiramente a Lei escrita, em hebraico Torah, antes do exílio babilônico,
- 2)Depois os profetas (ou Neviím), no retorno deste e,
- 3)finalmente, os Escritos (Ketuvím) ou Hagiógrafos, possivelmente só depois da destruição do Segundo Templo

Estrutura da Bíblia

Trebolle Barrera disse:

“...nos tempos de Josias, alguns anos antes do Exílio e da destruição do Templo de Salomão, descobre-se no mesmo Templo, o livro do (proto) Deuteronômio; na volta do Exílio, com o Templo destruído, Neemias recolhe ‘os livros sobre os reis, os escritos dos profetas e de Davi e as cartas dos reis sobre as ofertas’. Finalmente, depois da profanação do Templo e antes de celebrar sua reconsagração, Judas Macabeu recolheu ‘todos os livros dispersos por causa da guerra’”

Estrutura do AT seg. Judaísmo

Tanak, sigla que vem das iniciais da divisão (Torah, Neviím, Ketuvím). A disposição em que se encontram os livros do Antigo Testamento hebraico é diferente das outras versões, pois se constitui de 24 livros; todavia, são exatamente iguais aos 39 das Bíblias protestantes, pois os profetas menores são um único livro, assim como são os dois livros de Samuel, dos Reis, das Crônicas e Esdras-Neemias, perfazendo um total de 24 livros.

VIDE PÁGINA 58

Estrutura do AT seg. Judaísmo

Tanak, sigla que vem das iniciais da divisão (Torah, Neviím, Ketuvím). A disposição em que se encontram os livros do Antigo Testamento hebraico é diferente das outras versões, pois se constitui de 24 livros; todavia, são exatamente iguais aos 39 das Bíblias protestantes, pois os profetas menores são um único livro, assim como são os dois livros de Samuel, dos Reis, das Crônicas e Esdras-Neemias, perfazendo um total de 24 livros.

VIDE PÁGINA 58

Estrutura do AT seg. Judaísmo

Tanak, sigla que vem das iniciais da divisão (Torah, Neviím, Ketuvím). A disposição em que se encontram os livros do Antigo Testamento hebraico é diferente das outras versões, pois se constitui de 24 livros; todavia, são exatamente iguais aos 39 das Bíblias protestantes, pois os profetas menores são um único livro, assim como são os dois livros de Samuel, dos Reis, das Crônicas e Esdras-Neemias, perfazendo um total de 24 livros.

VIDE PÁGINA 58

Estrut. do AT seg. Protestantismo

é o mesmo da Bíblia hebraica dos judeus.
A diferença é a disposição em que se encontram os livros, pois o protestantismo não os uniu como a Bíblia hebraica, somando então os 39 livros que conhecemos.

VIDE PÁGINA 59

Estrut. do AT seg. Católicos

seguiu a mesma estrutura da Bíblia traduzida do hebraico para o grego, conhecida como Septuaginta (LXX) ou Cânon Alexandrino, que acrescentou os livros conhecidos como apócrifos, 8 totalizando 46 livros. Portanto sua estrutura difere da Bíblia hebraica e da Bíblia protestante.

VIDE PÁGINA 60

Outras estruturas

cânones siríaco,
armênio, eslavônico, cóptico e etíope, que
acrescentam outros livros além dos apócrifos
adotados pelos católicos romanos, que nem
sequer constam na Septuaginta.

NOVO TESTAMENTO

É revelação do Cristo.

é o registro da história e dos ensinamentos sobre Jesus.

Nele encontramos a morte e ressurreição de Jesus e a consumação do plano de redenção.

NOVO TESTAMENTO

Antes de terminar o primeiro século, todos os livros do Novo Testamento estavam escritos.

Haviam falsos apóstolos e escritores:
2 Ts 2.2 “...quer por carta supostamente vinda de nós...”

NOVO TESTAMENTO

Composto de 27 livros escritos em grego koiné (a linguagem do povo comum, diferente do grego clássico dos eruditos), o Novo Testamento está classificado em 4 grupos, conforme o assunto a que pertencem:

NOVO TESTAMENTO

BIOGRÁFICOS (os quatro evangelhos) – Mateus, Marcos, Lucas e João. Descrevem a vida terrena do Senhor Jesus e sua gloriosa mensagem de salvação.

Os três primeiros são chamados Sinópticos, devido às semelhanças impressionantes entre os conteúdos.

NOVO TESTAMENTO

HISTÓRICO (Atos dos Apóstolos) – Também poderia ser chamado de “Atos do Espírito Santo” devido à intensa manifestação do Espírito Santo na vida dos fiéis.

Registra o desenvolvimento da Igreja primitiva desde a ascensão de Cristo até o encarceramento do apóstolo Paulo em Roma.

NOVO TESTAMENTO

HISTÓRICO (Atos dos Apóstolos) – Também poderia ser chamado de “Atos do Espírito Santo” devido à intensa manifestação do Espírito Santo na vida dos fiéis.

Registra o desenvolvimento da Igreja primitiva desde a ascensão de Cristo até o encarceramento do apóstolo Paulo em Roma.

NOVO TESTAMENTO

EPÍSTOLAS (21 cartas) – Epístola era um modelo de carta formal muito utilizado na antiguidade.

Os autores bíblicos se valeram desse meio de comunicação para propagar a fé cristã. No Novo Testamento vão de Romanos a Judas, sendo que:

9 são dirigidas às igrejas (de Romanos a 2 Tessalonicenses);

4 são dirigidas a indivíduos (de 1 Timóteo a Filemon);

1 é dirigida aos hebreus cristãos;

7 são dirigidas a todos os cristãos, indistintamente (de Tiago a Judas).

NOVO TESTAMENTO

PROFÉTICO (Apocalipse ou Revelação)

É o livro da consumação, da vitória do bem contra o mal. “Pecado, tristeza, lágrimas, maldição

tudo começa em Gênesis e tudo desaparece em Apocalipse.” 9